



Juliana Azevedo (voz e percussão), Federico Pascucci (clarinete) e Simone Mosca (guitarra) são o Trio Memorie Popolari que dão vida ao recital "De Nápoles a Coimbra, canções sem tempo". Organização: Museu Nacional da Música e Istituto Italiano di Cultura di Lisbona (@iic.lisbona). A entrada é livre.

O Trio Memorie Popolari é um ensemble dedicado à canção e à música de tradição popular. O repertório do grupo desenvolve-se em duas direções, ligando duas cidades distantes mas lugares de expressões musicais com uma alma surpreendentemente comum: a canção clássica de Nápoles e a canção de Coimbra. Os três músicos, intérpretes de alta formação académica, dão vida à música com sonoridades acústicas refinadas, com o timbre doce e educado da soprano portuguesa, as linhas sinuosas do clarinete e o coração rítmico e harmónico da guitarra. No palco, o grupo executa uma cuidada seleção de canções, fruto de um trabalho de pesquisa e de estudo das composições dos séculos passados. No repertório fazem parte melodias comoventes e alegres, textos melancólicos e sedutores, com um tempo lento ou com ritmos irrequietos, próprios da tarantella. Canções, conhecidas ou esquecidas, pérolas sem tempo da expressão musical humana.

----

"Il Trio Memorie Popolari è un ensemble dedicato alla canzone e alla musica di tradizione popolare. Il repertorio del gruppo si sviluppa lungo due direzioni, mettendo in comunicazione le estetiche di due città lontane ma patria di espressioni musicali con un'anima sorprendentemente comune: la canzone classica di Napoli ed il fado di Coimbra. I tre musicisti, interpreti d'alta formazione accademica, danno vita alla musica con sonorità acustiche raffinate, con il timbro dolce ed educato del soprano portoghese, le linee sinuose del clarinetto e il cuore ritmico e armonico della chitarra. Sul palco il gruppo esegue un'attenta selezione di brani, frutto dell'impegno nel lavoro di ricerca tra le composizioni dei passati secoli. Ne fanno parte melodie sia struggenti che allegre, testi malinconici e ammiccanti, tempi larghi e ritmi incalzanti come quelli delle tarantelle. Canzoni, conosciute o dimenticate, perle senza tempo dell'espressione musicale umana."

## PROGRAMA

AUGUSTO HILÁRIO (1864-1896)  
Fado Hilário

TEODORO COTTRAU (1827-1879) e MARIANO PAOLELLA (1835-1868)  
Lo Zoccolaro

POPULAR  
Os Bravos

MARIO PASQUALE COSTA (1858-1933) e SALVATORE DI GIACOMO (1860-1934)  
Oii Oilà

CARLO SCALISI e MARIANO PAOLELLA (1835-1868)  
Dimme 'na vota sì

ANÓNIMO  
Fenesta ca lucive

POPULAR  
Canção longe

SALVATORE GAMBARDELLA (1871-1913) e PASQUALE CINQUEGRANA (1854-1939)  
Furturella

MARIO PASQUALE COSTA (1858-1933) e SALVATORE DI GIACOMO (1860-1934)  
'O munasterio

CARLOS FIGUEIREDO (1924-1999)  
Rua Larga

POPULAR  
Toada Beirã

PINO CALVI (1930-1989) e NICOLA SALERNO ("NISA") (1910-1969)  
Accarezzame

LUIZ GOES (1933-2012)

Balada do mar

GUILLAUME LOUIS COTTRAU (1797-1847)

Cannetella

EDMUNDO BETTENCOURT (1899-1973)

Adeus a Coimbra

FRANCESCO FLORIMO (1800-1888) e ACHILLE DE LAUZIÉRES (1800-1875)

La Tarantella

EDUARDO TAVARES DE MELO (1924-1992)

Quando os Sinos Dobram

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados